

35º CONGRESSO INTERNACIONAL DO IBBY NA NOVA ZELÂNDIA



Integrantes do IBBY na cerimônia de abertura



Leonard Marcus, Roger Mello, Bronwyn Bancroft e Zak Waipara

Com o tema *Literature in a Multi-Literate World* – Literatura em um Mundo Multi-Alfabetizado, aconteceu em Auckland, Nova Zelândia, o 35º Congresso Internacional do IBBY, de 18 a 21 de agosto, realizado pela primeira vez na Oceania.

Organizado pelo Storylines Children's Literature Charitable Trust, seção nacional do International Board on Books for Young People na Nova Zelândia, o evento reuniu 445 delegados de 60 países e levou aos participantes questões de âmbito internacional sobre livros e promoção de leitura, além da possibilidade de estimular a literatura local e indígena, satisfazendo também aos interesses e às necessidades dos jovens globais.

A publicação trimestral do IBBY, a revista *Bookbird*, dedicou sua terceira edição de 2016 à Literatura Infantil e Juvenil da Nova Zelândia e da Oceania, com artigos que abordam temas como os livros em duas linguagens, escritos em inglês e maori, língua do povo nativo da Nova Zelândia; clássicos australianos do século 21; entrevistas com autores da região, entre outros.

A programação do Congresso contou com palestras, painéis de discussão e reuniões, que levaram importantes especialistas, escritores e ilustradores.

Durante o evento também aconteceu a entrega dos prêmios Hans Christian Andersen – IBBY e IBBY – Asahi de Promoção da Leitura, além da divulgação da Lista de Honra do IBBY.

Para a atividade pré-congresso, a organização proporcionou aos visitantes estrangeiros visitas às bibliotecas públicas e escolares, que apresentaram histórias de sucesso sobre a leitura para as crianças.

Em face da crise econômica por que passa o Brasil, a FNLIJ não pôde estar presente ao Congresso, interrompendo a participação consecutiva de 11 edições do evento. Felizmente, outros países da América Latina marcaram a presença da região latino-americana no 35º Congresso do IBBY, como Argentina, Bolívia, Chile, Equador, México e Uruguai.

PÁGINA 4
Cole completa
sua 20ª edição

PÁGINA 8
Novo livro de Lygia
Bojunga: Intramuros

PÁGINA 12
Campanha para
imprimir livro
virtual MBL sobre
biblioteca

Prêmio Hans Christian Andersen

Como é tradição, o congresso também foi palco da entrega da medalha do prêmio HCA, que ocorreu durante o jantar da premiação, dia 20. O vencedor da categoria Escritor, Cao Wenxuan (China), esteve presente à cerimônia, mas a ilustradora Rotraut Susanne Berner (Alemanha), não pôde comparecer.

Em seu discurso de abertura, Wally de Doncker, presidente do IBBY, falou sobre a história da instituição, destacando dois marcos – a fundação do IBBY em Zurique, em 1953, e a criação do Prêmio Hans Christian Andersen em 1956.

Ao receber a medalha, Cao Wenxuan comparou a escrita com a construção de casas, como um símbolo que é transmitido através das gerações.

Rotraut Susanne Berner enviou um divertido vídeo com uma animação de suas ilustrações, em que seu personagem, o coelho Karlchen, pegando carona em um ganso, viaja até a Nova Zelândia para receber a medalha da premiação.

IBBY – Asahi de Promoção da Leitura

A entrega do prêmio IBBY-Asahi de Promoção da Leitura aconteceu no primeiro dia do evento, com a presença dos vencedores *Read with Me*, da seção IBBY do Irã – Children’s Book Council of Iran e *Big Brother Mouse*, da cidade Luang Prabang, no Laos. A premiação é concedida a grupos e instituições com projetos de promoção da leitura entre crianças e jovens. O *Read with Me* apresentou um filme do seu trabalho em todo o país, que atua como um guarda-chuva para que as crianças não percam a esperança. O trabalho do *Big Brother Mouse* resultou na produção dos primeiros livros para as crianças no Laos, que começaram a ser publicados somente em 2006.

Lista de Honra IBBY

Por meio de projeções, o IBBY apresentou os escritores e ilustradores presentes na Lista de Honra de 2016. Os autores brasileiros, nomeados pela FNLIJ, foram Lúcia Hiratsuka, como escritora pelo livro *Orie* (Pequena Zahar); Alexandre Camanho, como ilustrador de *Os três ratos de Chantilly* (Pulo do Gato); e Marina

Colasanti, como tradutora de *Stefano*, de María Teresa Andruetto (Global). As escritoras Ana Maria Machado e Clarice Lispector também foram prestigiadas na Lista, como autoras traduzidas na Espanha e Argentina. O vídeo com a apresentação da Lista completa está disponível no YouTube com o título *IBBY Honour List 2016 Presentation*.

O Congresso

Mais uma vez o congresso cumpriu com seu objetivo de ser um evento de troca de experiências e de descoberta de culturas de todo o mundo entre as seções nacionais do IBBY e demais participantes interessados em Literatura Infantil e Juvenil.

Na Nova Zelândia os visitantes encontraram um país de belas paisagens e de cultura singular, que tem incorporada de maneira bem presente a herança do povo nativo do país, os maoris.

A abertura do evento contou com a cerimônia tradicional Maori de boas-vindas chamada Powhiri, seguida da apresentação da Kapa Haka – artes cênicas tradicionais Maori - dos estudantes do Bairds Mainfreight Primary School.

As crianças também compareceram ao evento, com a apresentação da final do Kids’ Lit Quiz, uma competição anual de perguntas sobre literatura para alunos de idade entre 10 e 13 anos criada na Nova Zelândia, que tem como participantes escolas da Austrália, Canadá, Hong Kong, Nova Zelândia, Singapura, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos. Pela primeira a final aconteceu em um Congresso do IBBY, com as equipes finalistas de cada país. O primeiro lugar ficou com a Nova Zelândia, o segundo com o Reino Unido e em terceiro, a Austrália.

Assembleia Geral do IBBY

É no congresso que ocorre a Assembleia Geral do IBBY para a eleição do presidente e do Comitê Executivo do biênio 2016-2018, que manteve Wally de Doncker (Bélgica) na presidência e Patricia Aldana (Canadá), como presidente do júri do prêmio Hans Christian Andersen. Entre os nomes do Comitê Executivo do IBBY está Maria Cristina Vargas, indicada pela seção mexicana A leer, tendo recebido apoio das seções latino-americanas.



Cao Wenxuan discursa ao receber a premiação do HCA



Cerimônia tradicional de boas-vindas Maori Powhiri

A divulgação dos nomes do júri do HCA 2016, indicados pelas seções IBBY, ocorreu após o congresso e os escolhidos foram: Denis Beznosov, Rússia; Yasuko Doi, Japão; Reina Duarte, Espanha; Andrej Ilc, Slovenia; Eva Kaliskami, Grécia; Shereen Kreidieh, Líbano; María Beatriz Medina, Venezuela; Yasmine Motawy, Egito; Lola Rubio, Argentina e Junko Yokota, Estados Unidos. Os membros extraoficiais do júri são Elda Nogueira, ex-vice-presidente do IBBY, e Liz Page, da Suíça, diretora executiva do IBBY.

Apelo do IBBY pelas crianças refugiadas

Durante a Assembleia um importante assunto foi destacado: as crianças e os jovens refugiados. A fundação do IBBY, após a Segunda Guerra Mundial, teve como princípio a união dos povos por meio dos livros e, hoje, mais do que nunca, as histórias podem ajudar os pequenos refugiados a encontrar o caminho em suas novas casas. Assim, o IBBY fez um apelo a todos os profissionais que trabalham no campo da literatura infantil para se unir à instituição e encontrar soluções que ajudem as crianças e jovens, que estão sendo obrigados a deixar os seus países.

No box, reproduzimos a declaração do IBBY apresentada durante o Congresso.

Presença brasileira na programação

Roger Mello participou da Plenária 5, no painel apresentado pelo ilustrador americano Leonard Marcus – *Illustration Unbound: Narrative Art Across Genres, Age Groups, Cultures, and from Paper to Pixels and Beyond* (Livre ilustração: Narrativa de Arte através de gêneros, grupos etários, culturas e de papel para pixels e além) ao lado da ilustradora australiana Bronwyn Bancroft e do ilustrador neozelandês Zak Waipara.

Nas sessões de pôster, Patricia Diaz, Diretora de Desenvolvimento Educacional da Comunidade Educativa – CEDAC, apresentou *Literary reading for 3-5 year olds: a powerful entry in the written culture* (Leitura literária para 3-5 anos de idade: uma entrada poderosa na cultura escrita), falando sobre seu trabalho em São Paulo. Sandra Medrano, também do CEDAC, falou em *Virtual Literary Itineraries: the digital language taking reading communities*



Alunos da Bayfield Primary School se apresentam no encerramento do Congresso



of teachers to a new level (Itinerários literários virtuais: a linguagem digital levando comunidades de leitura de professores a um novo nível), apresentando o curso Itinerários Literários Virtuais.

Também esteve presente no Congresso Volnei Canônica, ex-secretário-executivo do MinC e ex-diretor do DLLB.

36º Congresso Internacional do IBBY 2018 em Istambul.

O próximo Congresso Internacional do IBBY será realizado na Turquia, com organização da seção nacional do país Cocuk Yayinlari Dernegi, de 1º a quatro de setembro de 2018. O tema será *East Meets West in Story and the Children's Book* (Oriente encontra Ocidente em histórias e o livro para crianças).

Chamada à ação do IBBY

Por 60 anos, o International Board on Books for Young People seguiu o ideal de que os livros constroem pontes entre as pessoas. Livros nos dão asas e podem demolir as paredes que são construídas pelo medo e pela intolerância.

Este trabalho é tão importante e relevante hoje como era há 60 anos, especialmente agora, quando tantas crianças ao redor do mundo estão enfrentando enormes transtornos em suas jovens vidas. No momento, estamos passando por uma crise global e o IBBY é inabalável em seu apoio àqueles que trabalham pela paz e compreensão. Acreditamos que toda criança tem o direito de ler e apoiamos plenamente os princípios da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança.

O IBBY está empenhado em ajudar as crianças em crise, estejam elas refugiadas na Europa, África, Oriente Médio, Ásia e Oceania, América do Norte ou na América Latina. O IBBY procura soluções. Há muitos projetos do IBBY, incluindo o *Silent Books* (Livros sem palavras), envio de livros, além de apresentar as redes de bibliotecas – todos com o intuito de aliviar o trauma enfrentado por esses jovens. Nós também precisamos mostrar às crianças de diferentes comunidades ao redor do mundo como acolher os seus novos vizinhos e como viver juntos em harmonia. Acreditamos firmemente que as histórias e as bibliotecas podem inspirar este pacto necessário.

Hoje, apelamos a todos os profissionais que trabalham no campo da literatura infantil para se unir a nós, com ações e soluções para ajudar crianças e jovens que foram tomados pela turbulência atual.



O Congresso de Leitura do Brasil – Cole completa sua 20ª edição

Pequeno histórico do Cole

Em 1978, o primeiro Cole foi realizado a partir de uma parceria entre a Faculdade de Educação da UNICAMP, a Prefeitura Municipal de Campinas e a Associação Campineira de Bibliotecários. A ALB nasceu no início dos anos 80, durante o terceiro Cole, empenhando-se para garantir o direito à palavra e tornando-se veículo de expressão de diversos segmentos sociais.

O 1º Cole colocou em prática um sonho: levantar os problemas da educação e da cultura, unindo pesquisadores, professores e escritores, com os objetivos de refletir mais incisivamente sobre a problemática da leitura e da divulgação da cultura no contexto brasileiro.

As 20 edições do evento trouxeram importantes palestrantes e resultaram em uma coletânea de textos cujo conteúdo permanece atual no panorama das discussões sobre a leitura, como *A importância do Ato de ler*, de Paulo Freire (3º Cole, 1981); *O mundo da escrita*, de Haqira Osakabe (1º Cole, 1978); *Leitura e Lei-dura*, de Ezequiel Theodoro da Silva (2º Cole, 1979); *Tecendo a leitura*, de Marisa Lajolo (4º Cole, 1983), entre muitos outros.

Em sua 20ª edição, o Cole persiste em seu objetivo de reunir aqueles que, vindos de todas as regiões do país, lutam pela democratização da leitura.

No momento em que os eventos de livros e de leitura são interrompidos ou sofrem cortes, a Associação de Leitura do Brasil merece congratulações ao realizar com sucesso o 20º Cole - Congresso de Leitura, no Centro de Convenções da Unicamp – Universidade Estadual de Campinas.

O evento aconteceu de 11 a 15 de julho de 2016 e recebeu um público de 800 pessoas, formado por professores de educação básica e estudantes. O tema dessa edição foi “nas dobras do (im)possível”, que ofereceu conferências, mesas-redondas, sessões especiais (uma delas comemorativa pelas 20 edições do Cole), sessões de comunicação, oficinas, exposições e mostra de cinema, além de uma livraria da ALB no Espaço Cultural Casa do Lago, no campus da Unicamp.

Apesar da crise econômica e mesmo com a reforma no Ginásio Multidisciplinar, que abriga tradicionalmente o evento, limitando as inscrições que antes chegavam a mais de dois mil participantes, o Cole manteve seu espaço como local de discussão, troca e difusão de experiências, direcionadas de maneira a desdobrar as práticas de leitura no contexto educacional escolar e não escolar.

Segundo Ana Lúcia Horta Nogueira, professora da Faculdade de Educação (FE) e presidente da ALB, o 20º Cole reuniu escritores, músicos, poetas, artistas plásticos, ilustradores e produtores de

filmes. *Trazer a possibilidade e a necessidade de descobrirmos, de criarmos juntos, coletivamente, formas de desdobrar as práticas de leitura no contexto educacional escolar e não escolar, ampliar as possibilidades de agregar as pessoas em torno da questão da leitura*, disse a professora da Unicamp, que está à frente da Associação de Leitura do Brasil no período de 2014-2016.

LIIJ no Cole

A programação manteve a tradição de contemplar a Literatura Infantil e Juvenil e, a convite do Cole, a FNLIJ organizou a mesa redonda *Sobre literatura infantil e juvenil e suas práticas de leitura*. Com coordenação da Secretária Geral da Fundação, Elizabeth Serra, o debate teve a participação de Nilma Lacerda, Luiz Percival Britto e Vanessa Camasmie.

Em sua apresentação, Elizabeth falou sobre a FNLIJ, sua história e as ações realizadas como seção brasileira do IBBY, destacando as comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil – DILI, que este ano teve a mensagem patrocinada pela Fundação, com texto de Luciana Sandroni e pôster de Ziraldo.

Vanessa expôs os dados do estudo *Que leitura emerge dos Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens? Um retrato dos 20 anos do Concurso FNLIJ*, promovido pela Fundação e com coordenação de Luiz Percival

de Britto, apresentado anteriormente no 17º Salão do Livro para Crianças e Jovens em 2015 (disponível no Suplemento 49 do *Notícias FNLIJ 11* do mesmo ano). Nessa apresentação, Vanessa agregou novas reflexões ao estudo. Em seguida, Percival comentou os dados da matéria.

Nilma Lacerda apresentou o texto *Passeios, ponderações e fronteiras: educação e literatura (a importância da LIJ na educação dos jovens)*.

Elizabeth também coordenou a Sessão Especial *Perspectivas da Leitura no Brasil*, que contou com Nilma e Percival.

A presidente da FNLIJ, Isis Valéria, e Marisa Borba, do Conselho Diretor da FNLIJ, também estiveram presente no 20º Cole.

20º Cole

Para marcar as 20 edições do evento, uma exposição comemorativa apresentou todos os cartazes e cadernos de resumos dos 38 anos de Cole, criado em 1978.

Tendo participado de algumas edições do Cole, Marina Colasanti ganhou destaque, dessa vez como ilustradora, na exposição criada pela ALB *Na melodia das linhas, dançam palavras e imagens*, com a apresentação das obras que estampam seus livros para crianças e jovens. A autora, em entrevista à RTV-Unicamp, contou que inicialmente a direção do Cole havia pedido a ela uma ilustração para o catálogo, mas Ana Lúcia Horta Nogueira teve a ideia da mostra. *Esta exposição é um presente maravilhoso que o Cole me faz, ficou linda! Os textos são independentes das imagens, são minicontos, que não se ilustram, são pequenos poemas, são trechos de contos*, declarou Marina, que também participou de uma roda de conversa.

Com uma programação de quatro conferências, 15 mesas-redondas, duas sessões especiais, 79 sessões de comunicação, 20 oficinas, três exposições e mostra de cinema, além dos 481 trabalhos apresentados por quase mil congressistas, o Cole está de parabéns pelo esforço em manter a qualidade do evento. Confira todos os temas abordados no congresso pelo site cole-alb.com.br.



Marina Colasanti



Ana Lúcia Horta Nogueira

MBL no Cole

O Movimento por um Brasil Literário também esteve presente no Cole, participando das Mesas Redondas IV Experiências e práticas dos Núcleos de Literatura MBL, com a conselheira do Movimento, Christine Fontelles, e a coordenadora do Núcleo Biblioteca Comunitária Mar&Livros, Prado – BA, Maria Angélica Almeida. Em outra participação do MBL, foi apresentada a exposição *Oficinas de Experimentação com palavras e imagens*. Realizada pelo Núcleo de Literatura da Associação de Leitura do Brasil (ALB), – Núcleo MBL em Campinas – a mostra é o resultado do trabalho de três anos com jovens de escolas públicas e de comunidades não escolares.

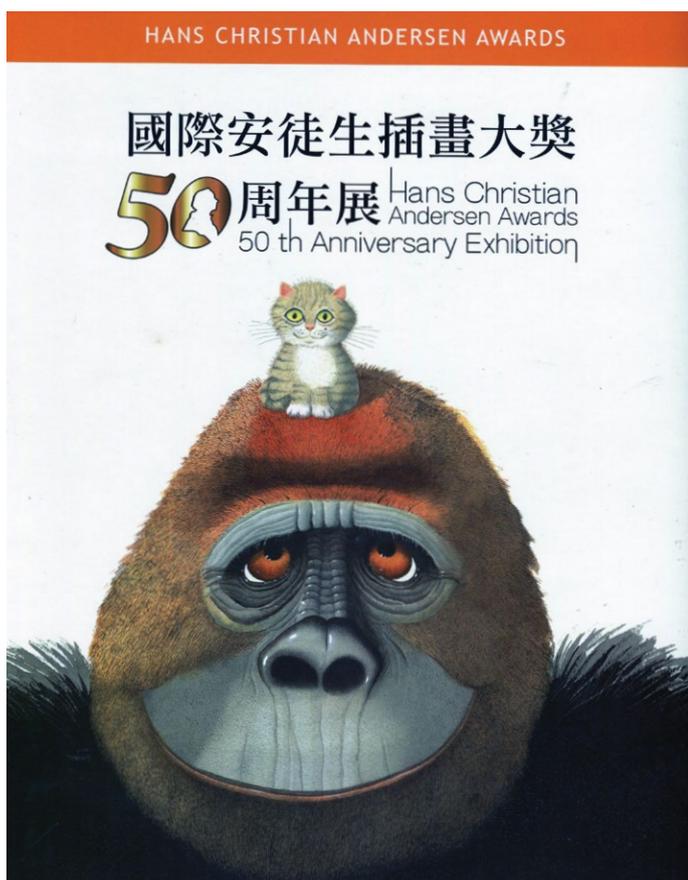
Trazer a possibilidade e a necessidade de descobrirmos, de criarmos juntos, coletivamente, formas de desdobrar as práticas de leitura no contexto educacional escolar e não escolar, ampliar as possibilidades de agregar as pessoas em torno da questão da leitura.

Ana Lúcia Horta Nogueira



Mesa de abertura do Cole

Roger Mello em Taiwan na exposição dos 50 anos do Prêmio HCA-IBBY para ilustradores



Capa do catálogo da exposição



Roger na abertura da exposição e abaixo Ilustração do do livro *Todo cuidado é pouco*



As obras de Roger Mello, como vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen de ilustrador em 2014, fizeram parte da mostra *Hans Christian Andersen Awards 50th Anniversary Exhibition* em Taipei, Taiwan, de 25 de junho a 18 de setembro.

Comemorando os 50 anos da premiação para os ilustradores, a exposição reuniu pela primeira vez o trabalho dos 25 artistas laureados desde 1966.

Criado em 1956 pelo IBBY - International Board on Books for Young People, o HCA contemplava inicialmente apenas os escritores e, após dez anos, passou a premiar os melhores ilustradores.

A exposição teve curadoria da Blue Dragon Art Company e apresentou cerca de 300 obras, levando o público a uma viagem através do tempo por todo o mundo, representado por artistas de vários países e culturas.

Roger Mello participou da inauguração da mostra, que também contou com a presença do presidente do IBBY, Wally de Doncker, do editor Michael Neugebauer e de Agnieszka Rychlicki, neta do ilustrador polonês Zbigniew Rychlicki, vencedor do HCA de 1982.

Para Roger, a experiência de estar ao lado de grandes artistas da Literatura Infantil e Juvenil de todo o mundo foi incrível, além de receber o carinho do público. *O entusiasmo do povo de Taiwan é enorme e estar aqui pela primeira vez vai trazer muita inspiração para o meu próximo trabalho*, declarou a um site local.

No prefácio do catálogo que acompanhou a mostra, Yuling Wang, gerente geral da Blue Dragon Art Company, contou que o sucesso da Exposição dos Ilustradores de Bolonha em Taiwan, que atraiu mais de 120 mil visitantes, levou a ideia de tornar o país o primeiro lugar a receber a exposição itinerante dos 50 anos do prêmio HCA de ilustração. Com o apoio de Wally de Doncker, o desafio seguinte foi contatar os ganhadores vivos da premiação para participar da mostra. Para levar adiante o projeto, o famoso editor Michael Neugebauer, proprietário da Minedition - Michael Neugebauer edition, foi chamado como consultor da exposição e entrou em contato com ilustradores, herdeiros, museus e colecionadores para reunir as obras dos artistas. O resultado da bela exposição pôde ser apreciado por um entusiasmado público, que compareceu em grande número.

O catálogo Hans Christian Andersen Awards 50th Anniversary Exhibition está disponível na biblioteca da FNLIJ, em sua sede.

Confira, a seguir, algumas fotos da mostra Hans Christian Andersen Awards 50th Anniversary Exhibition



DESDOBRAMENTOS DO 18º SALÃO FNLIJ

O jornal *O Globo*, na seção *Conte algo que não sei* da edição de 22 de julho, entrevistou o ilustrador espanhol Xan López Domínguez, durante sua participação no 18º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens.

Xan falou ao jornalista Sérgio Luz que não fabrica livros para educar, mas para divertir. *O que busco como ilustrador é criar algo divertido, uma obra que entretenha a criança, que ela queira seguir virando as páginas, que seja acessível. Não escrevo para leitores do futuro, mas para leitores do presente*, declarou o ilustrador.

Xán López Domínguez é formado em História da Arte pela Universidade de Santiago de Compostela é escritor, desenhista e ilustrador, com mais de 300 livros infantis e juvenis ilustrados para muitas editoras. Contribuiu para campanhas de incentivo à leitura por várias décadas. *O grande tronante, Voces na Lagoa do Espantallo e Mis historias perdidas* são alguns de seus livros premiados.

O autor fez parte da comitiva do país homenageado do evento, a Espanha, que trouxe 12 integrantes e uma intensa programação para seu estande e para os espaços do Salão FNLIJ. A organização da presença espanhola teve o patrocínio do Ministério da Educação, Cultura e Esporte da Espanha e o apoio das entidades colaboradoras Fundación SM, Xunta de Galicia, Institut Ramon Llull e Instituto Vasco Etxepare.



Parte da comitiva espanhola no 18º Salão FNLIJ

Jornada CEDILIJ 2016

O CEDILIJ – Centro de Difusión e Investigación de Literatura Infantil y Juvenil, organizou em Córdoba, na Argentina, a Jornada CEDILIJ 2016, conferência anual de formação e atualização da entidade, nos dias 19 e 20 de agosto, com o tema *Ojo Ilustrado – La lectura en el centro de la imagen* (Olho ilustrado – Leitura no centro da imagem).

A programação lançou um olhar sobre a ilustração de livros infantis e juvenis e contou com participação de especialistas, ilustradores e escritores, alguns presentes no 16º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens em 2014, quando a Argentina foi o país homenageado, como Cecilia Bettolli, Ignacio Scerbo e o ilustrador Istvansch.

Nas várias mesas aconteceram conver-



Apresentação criativa dos livros de Roger

sas entre ilustradores, discussão de temas como os critérios para avaliação do prêmio Los destacados 2015, da ALIJA – Asociación de Literatura infantil y Juvenil de la Argentina, seção nacional do IBBY; estereótipos das imagens; autores que compõem suas ilustrações com objetos, entre outros.

Na atividade *Por los jardines de Roger Mello*, com coordenação de Ignacio Scerbo, Florencia Ortiz e Graciela Ferreira, foram apresentadas imagens das ilustrações do ilustrador, da exposição *Roger Mello e seus jardins*.

A mostra - organizada pela FNLIJ para o 16º Salão FNLIJ e com apresentação também no Centro Cultural Brasil-México durante o Congresso Internacional do IBBY – International Board on Books for



Graciela Ferraris, María Santillán, Florencia Ortiz e Ignacio Scerbo

Young People e na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro – teve seus arquivos cedidos para o CEDILIJ, antigo parceiro da Fundação.

Como não foi possível realizar a impressão dos arquivos da exposição, o CEDILIJ usou de criatividade projetando as imagens, estimulando reflexão e debates sobre a obra de Roger. Alguns livros do autor também fizeram parte da atividade, dando a oportunidade de serem manuseados pelos participantes.

Segundo Cecilia Bettolli, coordenadora da conferência anual, a apresentação durou duas horas e todos ficaram encantados com a obra de Roger. O CEDILIJ pretende imprimir o material e realizar outras apresentações na Argentina.

Cecilia também considerou o evento um sucesso. *Foi a maior convocatória dos últimos anos*, declarou.

O CEDILIJ, fundado em 1983, é uma organização com um longo e importante trabalho no campo da promoção de livros, literatura e leitura para crianças na Argentina. A instituição recebeu, entre outras distinções, o Prêmio IBBY Asahi Reading Promotion Award pelo programa *Por El Derecho a Leer*, em 2002.

Para conhecer o Centro de Difusión e Investigación de Literatura Infantil y Juvenil acesse o site cedilijargentina.blogspot.com.br.

Novo livro de Lygia Bojunga: Intramuros

O livro *Intramuros*, última obra de Lygia Bojunga, foi lançado por sua editora, Casa de Lygia Bojunga.

Convidada do 18º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens em junho deste ano, Lygia adiantou ao público alguns detalhes de *Intramuros* durante o encontro no evento. A autora havia começado a escrever sobre a personagem Nicolina em 2010 e até pensou em não publicar a obra, mas percebeu que a protagonista ainda vivia nas páginas escritas. *Este livro foi uma belíssima autoanálise, uma descoberta que caiu como um estrondo. Um caminho totalmente labiríntico que, às vezes, uma escrita coloca a gente, disse a escritora durante a conversa no Salão FNLIJ.*

No site de sua editora, Lygia define seu novo livro:

Creio que o Intramuros pode ser catalogado como romance, mas, pra mim, tem mais a ver com um depoimento literário, digamos assim – um despretenso relato de como a gente, se perdendo, vai se descobrindo no esforço de escrever um livro. Não é uma obra voltada para leitores mirins, e sim para quem se interessa pelo fazer literário e pelo cumprimento de um projeto de vida.

O livro está à venda pelo site www.casalygiabojunga.com.br e na Livraria da Travessa





Representantes das escolas vencedoras do 3º Concurso Escola de Leitores

Instituto C&A comemora 25 anos

Foram comemorados, no dia 4 de agosto, os 25 anos do Instituto C&A, dedicados principalmente à área de educação.

A FNLIJ foi parceira do Instituto em projetos como o *Concurso Escola de Leitores*, o seminário *Prazer em Ler de Promoção de Leitura*, realizado em 2007, em São Paulo e no documento *Estudo de cenário: a formação de leitores na escola pública brasileira*, além de apoiar o Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens.

O Instituto celebrou a data com um grande evento em São Paulo, na Unibes Cultural, convidando voluntários, parceiros e jornalistas para lembrar os mais de dois mil projetos apoiados e um milhão de pessoas impactadas nesse período.

Isis Valéria, presidente da FNLIJ, e Elizabeth Serra, Secretária Geral, estiveram presentes ao evento, como representantes da Fundação, instituição formadora do Concurso Escola de Leitores no Rio de Janeiro, ação do programa *Prazer em Ler* do Instituto C&A para projetos de incentivo à leitura literária e formação de leitores de literatura em escolas da rede municipal de ensino.

A parceria na realização do seminário *Prazer em Ler de Promoção da Leitura* resultou também no livro *Nos caminhos da literatura*, da Editora Peirópolis, com os textos de todas as palestras proferidas no evento e tornou-se uma referência para

consulta de professores e especialistas. O seminário reuniu palestrantes do Brasil, Espanha, Argentina e Colômbia, entre escritores e especialistas na questão da leitura, e foi voltado principalmente para professores das redes escolares pública e privada e educadores de ONGs.

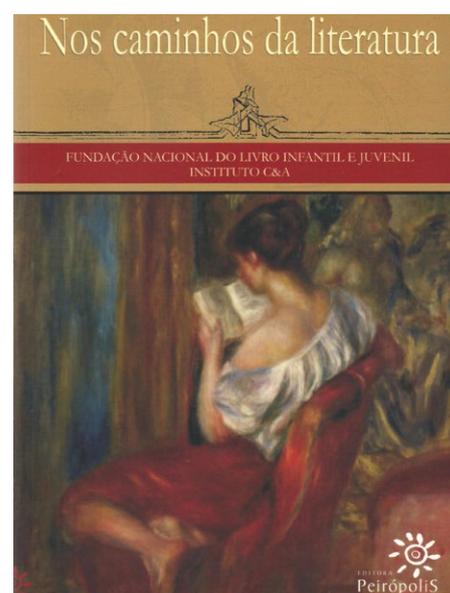
Estiveram presentes o fundador do Instituto, Antônio Carlos Martinelli, Giuliana Ortega, diretora executiva do Instituto C&A, Paulo Castro, ex-diretor executivo, entre outros. Áurea Alencar, gerente de educação, arte e cultura do Instituto C&A na época do primeiro contato com FNLIJ, participou da comemoração como convidada.

O evento teve como objetivo principal marcar a nova fase do Instituto C&A, que agora estará voltado para a sustentabilidade da indústria da moda. As próximas ações serão divididas em três eixos: incentivo ao algodão sustentável, melhores condições de trabalho e combate ao trabalho forçado e infantil.

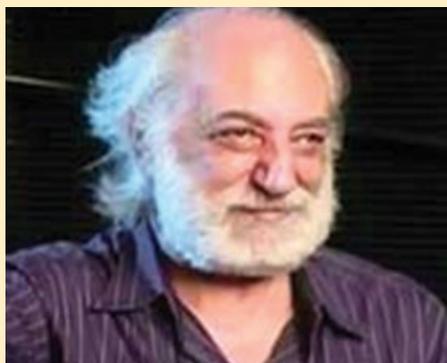
A FNLIJ deseja sucesso ao Instituto C&A nessa nova etapa, agradecendo a parceria em tantas ações, mas lamenta que o apoio da entidade a projetos como o *Movimento por um Brasil Literário* e o *Encontro de Escritores Indígenas* do Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós do Salão FNLIJ, além do Concurso Escola de Leitores, não seja mais possível.



Instituto C&A 25 anos



Ottaviano de Fiore 1931/2016



Registramos com pesar o falecimento do professor e pesquisador Ottaviano de Fiore, no dia 15 de março, aos 84 anos.

Nascido em Nápoles, na Itália, veio ainda criança para Brasil com a família, que se fixou na cidade de São Paulo. Trabalhou como redator, editor, diretor editorial e de marketing da Editora Abril, onde publicou várias coleções de qualidade a preços populares.

Como Secretário Nacional do Livro e Leitura do Ministério da Cultura, entre 1995 e 2002, foi responsável pelo projeto pioneiro *Uma Biblioteca em cada Município*, que teve como objetivo ampliar o acesso ao livro por meio da abertura e revitalização de bibliotecas públicas em todo o Brasil, em convênio com municípios. O projeto representou um marco histórico na política cultural do país, fortalecendo a instituição pública responsável por possibilitar o acesso democrático aos livros e à leitura. Inicialmente, poucas prefeituras se interessaram em receber o apoio do MinC, reflexo da pouca importância que até então se dava ao tema como ação de políticas públicas. Diante da baixa repercussão junto às prefeituras, Ottaviano lançou-se pessoalmente ao trabalho de convencer os prefeitos sobre a função social da biblioteca pública. Devagar, o quadro foi se transformando e no final de sua gestão a demanda chegou a ser maior do que a capacidade de atendimento da SNLL.

A publicação *Um olhar sobre a cultura brasileira* do Ministério da Cultura de

1998 apresenta o texto *As políticas do livro*, de Ottaviano, que discorre sobre o panorama do livro no Brasil e trata das ações necessárias para expandir e modernizar a rede de bibliotecas de então. Sobre o projeto que se iniciava, Ottaviano declarou que era possível e necessário, no mínimo, triplicar a rede existente: *Em 1996 o programa implantou 45 novas bibliotecas. Este número cresceu para 68 em 1997 e atingiu 212 em 1998. Sendo que neste último ano, até julho, o ritmo de implantação superou a taxa de uma biblioteca por dia (1,7 por dia).*

De acordo com o MinC, em 1997 existiam cerca de 5.515 municípios no país, dos quais aproximadamente 2.316 (43%) não possuíam bibliotecas públicas. Segundo relatório elaborado pelo próprio Ottaviano ao deixar o cargo em 2003, no período entre 1996 e 2002, foram implementadas e modernizadas 1.573 bibliotecas públicas, das quais 870 ficavam no nordeste; distribuído cerca de 3,5 milhões de livros; capacitado cerca de 26 mil funcionários e líderes comunitários e informatizado todas as coordenadorias esta-

duais e cerca de 800 bibliotecas. O projeto beneficiou todos os estados do país e, em 2003, alcançou o número de 4.500 bibliotecas municipais.

Ainda em seu relatório, Ottaviano citou, dentre os fatores envolvidos no processo de geração de leitores, ser instruído num sistema educacional orientado para a implantação do hábito da leitura desde a primeira infância, preparando as bases para um bom ensino fundamental e diminuindo a taxa de evasão escolar.

Elizabeth Serra, Secretária Geral do FNLIJ, pôde testemunhar o empenho e dedicação de Ottaviano durante a execução do projeto, época em que ela atuava no Proler (1996-2002). Ela comenta sobre seu trabalho no box abaixo.

Ottaviano destacou-se sempre pelo trabalho em favor do livro e da leitura, atuando na Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) de 1983 a 2008, como professor de Teoria Política e, nos últimos anos, no Museu da Língua Portuguesa, como coordenador acadêmico. Coordenou também, em 2003, o programa São Paulo, *Um Estado de Leitores*.

Eu e Ottaviano assumimos nossos cargos no mesmo período. Ruth Rocha, amiga de Ottaviano, nos apresentou e, desde então, compartilhamos a mesma visão sobre a importância das bibliotecas públicas para a manutenção de leitores, aproximando os dois programas do MinC *Uma biblioteca por Município* e o *Proler*. Somando esforços na mesma direção, os programas fortaleceram o objetivo comum de contribuir para a valorização e democratização da cultura escrita e, em particular, da leitura de livros no país que passa, necessariamente, por um sólido sistema de bibliotecas. A parceria com o Ministério da Educação, em particular com o FNDE/PNBE, que passou a dar visibilidade e importância às bibliotecas da escola, valorizando a ideia de que é na escola que se consolida a função social da biblioteca. MEC e Minc atuavam, assim, de forma conjunta para vencer os enormes desafios de fortalecimento das bases de uma sociedade leitora e escritora.

Na área da cultura, muitas das novas bibliotecas ou revitalizações implantadas no período contaram com o trabalho de professores e bibliotecários dos comitês do Proler, que à época representaram uma força reconhecida e determinada para a implementação e difusão dos dois programas que, com forte base na sociedade, abriram os caminhos para valorização da leitura, das bibliotecas públicas e da escola. Entendendo conquistas de governo como conquistas da sociedade, as quais se espera que sejam aprofundadas pelos governos subsequentes, registramos que tivemos conhecimento sobre o falecimento de Ottaviano por meio de nota divulgada pelo MinC, registrando sua importância como grande incentivador da leitura.

Elizabeth Serra

Victor Musumeci 1935/2016



Faleceu no dia 12 de maio, aos 81 anos, Victor Seraphim Musumeci, diretor da Editora do Brasil. Autor de diversos livros didáticos e filho de professor, teve a vida profissional voltada para a educação.

O editor foi um dos fundadores da Associação de Representantes de Editores do Estado do Rio de Janeiro – AERJ na década de 80, resultado da reunião de um grupo de gerentes que discutiam problemas do mercado. A proposta da entidade era promover e divulgar o livro, assim como unir as editoras em defesa dos seus interesses, atuando em projetos culturais e educacionais. Infelizmente, devido à crise, a associação encerrou suas atividades este ano.

Musumeci acreditou desde o início na proposta da FNLII para realizar do Salão FNLII do Livro para Crianças e Jovens, incentivando e mobilizando seus colegas editores a participar do evento. Acompanhou cada edição do Salão, fazendo-se presente e sempre disposto a ajudar, trazendo sugestões sempre bem-vindas.

Em 2013, o editor recebeu uma homenagem da FNLII na cerimônia de abertura que comemorava os 15 anos do Salão FNLII, em nome da AERJ.

Musumeci deixa a esposa, Sueli Musumeci, três filhos e cinco netos.

Lançamento da pesquisa “10 Anos de Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro”



Marcos da Veiga Pereira, Leda Paulani e Mariana Bueno

O Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) lançou no dia 24 de agosto, em seu auditório na sede do Rio de Janeiro, a edição especial da pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro. A série histórica, que também é divulgada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), foi preparada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe/USP) a pedido das duas entidades para analisar o desempenho real do mercado livreiro do Brasil nos últimos dez anos, a partir dos índices levantados pela instituição desde 2006.

Os dados, retirados de estudos anteriores, foram deflacionados pelo IPCA e trazidos a valores de 2015. A professora Leda Paulani e a economista Mariana Bueno, da Fipe, foram responsáveis pela apresentação, que teve o presidente do SNEL, Marcos da Veiga Pereira, comandando a abertura do evento e enriquecendo o relato com comentários.

A pesquisa apontou que as vendas de livros de todos os subsetores do mercado editorial brasileiro apresentaram performance inferior à do PIB do país, no período entre 2006 e 2015. Outro dado importante do estudo foi a significativa queda no preço médio do livro. Entre 2006 e 2015, o preço nas vendas para o mercado caiu 36%, indo de R\$ 24,45 para R\$ 15,72. O subsetor Obras Gerais teve uma queda mais acentuada ainda, caindo 45% o valor do exemplar. Nas vendas para o governo, foi de R\$ 10,04 para R\$ 9,13.

A queda na venda dos títulos de Literatura Infantil e Juvenil, que está no subsetor Obras Gerais, também foi sentida devido à redução das compras governamentais. Em 2015 a União não realizou compras para o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e nem para o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). As compras do governo, que já tiveram 18% do faturamento, caíram para menos de 5% neste ano. Na ocasião do anúncio do corte das compras para o PNBE, a FNLII se manifestou contra a decisão do governo, enviando uma carta para o então ministro da Educação, Renato Janine, se posicionando em defesa do programa.

Dos outros subsetores – Didáticos, Religiosos e Científicos e Técnicos e Profissionais (CTP) – o que teve melhor desempenho foi o de livros religiosos: saltou de R\$ 517,43 milhões em 2006 para R\$ 558,90 milhões em 2016, sendo o único a superar o PIB, o que ocorreu em 2008 e em 2010.

O dossiê 10 Anos de Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro está disponível no site do SNEL: www.snel.org.br.

A FNLII espera que a pesquisa seja também uma fonte a ser utilizada por aqueles que tem a prática de formação de leitores.

ERRATA



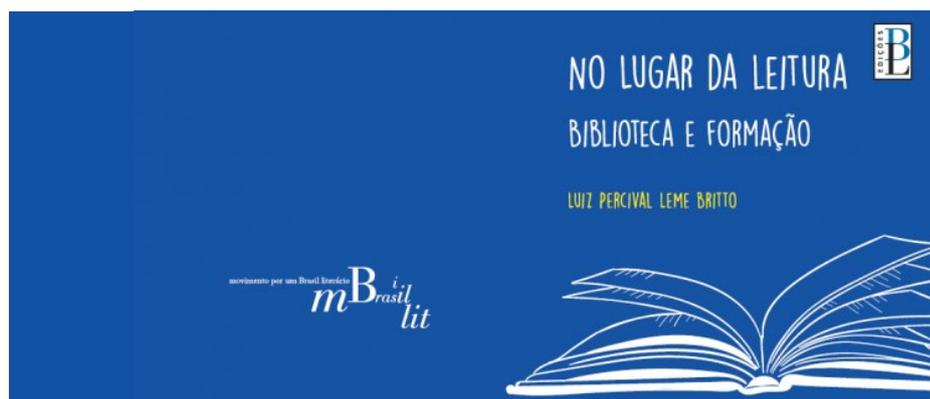
Na edição 8 do *Notícias FNLIJ* a legenda da vencedora do *Concurso Leia Comigo!*, Juliana Galvão Borel, estava errada. Publicamos aqui a foto e legenda corretas.

O Notícias 8 FNLIJ teve no cabeçalho da primeira página escrito o mês setembro, assim como na numeração das páginas. O certo é agosto.

MBL lança campanha de financiamento para impressão do livro *No lugar da leitura: biblioteca e formação*, de Luiz Percival Leme Britto

Com o objetivo de imprimir o livro virtual *No lugar da leitura: biblioteca e formação*, de Luiz Percival Leme Britto, o Movimento por um Brasil Literário lançou a campanha de financiamento coletivo na plataforma Catarse para arrecadar R\$ 30 mil. A obra, que teve seus direitos doados pelo autor para o Movimento, foi a primeira publicação das Edições Brasil Literário, lançada em formato digital. A

campanha tem dois meses de duração e as pessoas interessadas podem ajudar financeiramente o projeto em troca de recompensas – como receber o próprio livro em sua casa. Caso não alcance o valor necessário, o dinheiro arrecadado será devolvido. As contribuições podem ser enviadas até dia 9 de dezembro. Apoie hoje a campanha do MBL! Acesse www.catarse.me/livro_lugarleiturabiblioteca.



FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – iBbY

Mantenedores Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Cereja Editora Ltda; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Doble Informática Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora DCL; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; B4 Editores; Editora Globo S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Florescer Livraria e Editora Ltda; Fund. Cult. Casa Lygia Bojunga; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva Educação; Scoppio Editora; SDS Editora de livros EIRELI; Sesi SP Editora; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda – Leya; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

Expediente Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2014-2017** Conselho Curador: Christine Castilho Fontelles, Guilherme Zincone, Laura Sandroni, Leonardo Chianca e Wander Soares; Conselho Diretor: Isis Valéria (Presidente), Daniela Cajueiro e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Regina Lemos; Suplentes: Anna Maria Rennhack e Jorge Carneiro e Roberto Leal; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Amir Piedade, Annete Baldi, Bernadete Boff, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Mariana Zahar, Paulo Rocco e Silvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio



Biblioteca 1

43ª SELEÇÃO ANUAL DO PRÊMIO FNLIJ 2017 | PRODUÇÃO 2016

ABACATTE

O elefante caiu. Ivan Zigg. Il. Ivan Zigg.

AUTÊNTICA

Assustadora Stella e a escola noturna. Unni Lindell, Fredrik Stalvan. Trad. Leonardo Pinto Silva.

Assustadora Stella e a sétima estrela: "a segunda verdade". Unni Lindell, Fredrik Stalvan. Trad. Leonardo Pinto Silva.

Balada do Velho Chico. Raimundo Carvalho. Il. Demóstenes Vargas.

Dó de peito, rodopio. Mariângela Haddad. Il. Mariângela Haddad.

Orgulho e preconceito. Jane Austen. Adaptado por Ian Edginton. Trad. Fernando Variani e Gregório Bert.

Quem consegue encontrar os papéis? Riina e Sami Kaarla. Trad. Pasi & Lília Loman.

Quem está brincando com a linha? Riina e Sami Kaarla. Trad. Pasi & Lília Loman.

Selina, o ratinho e a gata Flora. Susi Bohdal. Trad. Anna Luzia Cardoso.

Uni, duni, tê: conto eu, conte você! Alex Lutkus e Leo Cunha.

Wahtirâ: a lagoa dos mortos. Jaime Diakara, Daniel Munduruku.

BAMBOLÊ

A bota do Guto. Ana Cristina Melo. Il. André Flauzino.

Delta: um comando para o tempo. Ana Cristina Melo.

O guardião da chuva. Dailza Ribeiro. Il. André Flauzino.

Lindo de sonhar. Cecília Botana. Il. Tânia Ricci.
A olimpíada dos bichos e outros contos africanos. Sílvia Flauzino. Il. André Flauzino.

Poemotes. Sandra Ronca.

BAMBOOZINHO

Confusão na fazendinha. Lalau. Il. Laurabeatriz.

Fadinha. George Sand. Adaptação Heloisa Prieto. Il. Laurabeatriz.

Qual é o monstro? Lô Carvalho e Suria Sacpin. Il. Aline Casassa.

Tá na hora de dormir. Saulo Ribas. Canções Marcos Mesquita e Tiago Melo. Il. Fernanda Ribeiro.

Vicente sem dente. Pedro Kastelic. Il. Lucas Gini.

BERTRAND BRASIL

Fuga da biblioteca do Sr. Lemoncello. Chris Grabenstein. Trad. Ananda Alves.

BESOURO BOX

Flor de Guernica. Pablo Morenno.

O mistério das quatro estações. Novela juvenil de João Pedro Roriz. Capa, projeto gráfico e ilustrações Marco Cena.

BIRUTA

As aventuras de Sargento Verde. Helena Gomes. Il. Ágatha Kretli.

Enigma na Capela Real. Ana Cristina Massa. Mistério no Museu Imperial. Ana Cristina Massa.

Três porquinhos na floresta. Caio Riter. Il. Iratxe López de Munáin.

BOOKTOY

A abelhinha bagunceira. Cris Souza. Il. Cris Souza.

Alandra, bruxa ou bailarina. Cris Souza. Il. Cris Souza.

O brilho de uma estrela. Cris Souza. Il. Cris Souza.

Filho de leão, reizinho é? Cris Souza. Il. Cris Souza.

Sapinho que queria ler. Cris Souza. Il. Cris Souza.

BRINQUE-BOOK

Abra pracaBrasil! Fernando Vilela.

O cachorro perdido. Guido Van Genechten. Trad. Camila Werner.

Célio Coelho e João Cão. Rotraut Susane Berner. Trad. Hedi Gnädinger. Il. Rotraut Susane Berner.

O concurso. Ethan Long. Trad. Gilda de Aquino.

Hugo está com solução. Sophie Schmid. Trad. Camila Werner. Il. Sophie Schmid.

É preciso soltar o Gaspar! Geoffroy de Oennart. Trad. Gilda de Aquino.

Meu pai é uma girafa. Stephen Michael King. Trad. Gilda de Aquino. Il. Stephen Michael King.

Onde começa a história. Marie-Louise Gay. Trad. Gilda de Aquino.

1ª relação de livros enviados pelas editoras (total: 264 títulos)

Senão...! Alice Bassié. Trad. Trad. Gilda de Aquino.

O urso corajoso. Nick Bland. Trad. Gilda de Aquino

Você não vem brincar? Ilan Brenman. Il. Carlo Giovani.

Voe, Mitzi, voe! Helga Bansch. Trad. José Feres Sabino.

C. SCHMIDT

O que é câncer? Um livro para crianças. Carolina Schmidt. Il. Bruno Calmon.

CELACANTO

O sonho do pescador. Tatiana Alves. Il. Ives Pio.

CHIADO EDITORA

Casa de sorrisos. Clóris Costa. Il. Bruno Terra.

COMPANHIA DAS LETRAS

Ponto de fuga: conversas sobre livros. Ana Maria Machado.

COMPOR

Capitão Barbante. Henrique Vale. Il. Anabella López.

Varinha de imaginar. Marco Antonio Ponce. Il. Suzete Armani. Fotografias de Fábio Cerati.

CORTEZ

Cutucando a onça com vara curta. Francisco Pippio. Il. Walter Lara.

O livro que lê gente. Alexandre de Castro Gomes. Il. Cris Alhadeff.

Lição de coisa à toa. João Novais. Il. Márcia Széliga.

A quase história de "Os três Porquinhos". Marcos Cezar de Freitas. Il. Julia Bianchi.

DEDO DE PROSA

O segredo mais forte do mundo. Gaël Aymin. Trad. Guacira Marcondes Leite.

EDIÇÕES BARBATANA

Memórias de uma girafa. Clarice Ferreira Verano, Paulo Verano.

EDIÇÕES SM

Em asas de algodão. Marilda Castanha. Il. Marilda Castanha.

Briga das pastoras e outras histórias: Mário de Andrade e a busca popular. Org. Ivan Marques. Il. Mauricio Negro.

O caderno do jardineiro. Angela Lago. Il. Angela Lago.

Duas gansas tolas numa casa em chamas. Martin Baltscheit. Trad. Hedi Gnädinger.

Um escritor na capela. Nelson Cruz. Il. Nelson Cruz.

O invasor. Weberson Santiago. Il. Weberson Santiago.

O faraó e o homem dos figos. Ilan Brenman. Il. Anuska Allepuz.

O livro dorme. Vincent Bourgeau e Cédric Ramadier.

Lívio Lavanda. Michael Roher. Trad. Hedi Gnädinger

Olimpiada animal. Virginie Morgand. Trad. Graziela R. S. Costa Pinto.

No parque. Iuri Pereira. Il. Rebeca Luciani.

Quero colo! Stela Barbieri. Il. Fernando Vilela.

O sapato-pato de Pablo. Marcelo Jucá. Il. Andréia Vieira.

Talvez o mundo...! Alain Serres. Trad. Adilson Miguel. Il. Chloé Fraser.

Vestibulandos: histórias tragicômicas. Ivana Arruda Leite. Il. Mauricio Pierro.

EDITORA 34

A árvore dos sapatos. Emilia Lang. Trad. Alexandre Cataldi.

A estrada que não levava a lugar nenhum. Gianni Rodari. Trad. Glória Kok. Il. Sandra Jávera.

O vigário de mastigassílabas. Roald Dahl. Trad. Alexandre Cataldi. Il. Quentin Blake.

EDITORA CIÊNCIA MODERNA

As aventuras de Valterlin: um dia de aula bem divertido. Chary A. Alba Castro. Colaboradora Priscila Silveira Rissi. Il. Fernando A. Alba Castro.

EDITORA AREIA

As estrelas da Vila. Quésia Cunha. Il. Michelline Mões.

EDITORA NEGO CANTO

Tatu-bola. Juvenal C. Filho. Il. Juvenal C. Filho.

EDITORA PIU

Bichológico. Paula Taitelbaum.

ESCARLATE

Babá de dragão decolando. Josh Lacey. Trad. Claudia Affonso e Alexandre Boide. Il. Garry Parsons.

Os Bandeira-Pirata e a Caverna da perdição. Jonny Duddle. Trad. Alexandre Boide.

Cinco enigmas, um tesouro. Caio Riter.

Os imaginários. A. F. Harrold. Trad. Alexandre Boide. Il. Emily Gravett.

Kalinda, a princesa que perdeu os cabelos, e outras histórias africanas. Celso Sisto. Il. Celso Sisto.

Patacoadas. Patrícia Auerbach. Il. Patrícia Auerbach.

Todo mundo é misturado. Beth Cardoso.

FUNALFA

Mano amigo. Renata de Aragão Lopes. Capa Fabrícia Batista e Il. Adriana Barata.

GAIA

Bichos da terra. Salvatore Siciliano. Il. Luciano Tasso.

G. FREITAS

Di Junior: o gato que andou na linha. Maria Goretti de Freitas Oliveira. Il. Maria Goretti de Freitas Oliveira.

GLOBAL

O anel encantado. Maria Teresa Andruetto. Trad. Marina Colasanti.

De bichos e não só. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Orlando Pedroso.

Griso, o único. Roger Mello. Il. Roger Mello.

De medos e assombrações. Cora Coralina. Il. Rogério Soud.

Janela mágica. Cecília Meirelles. Coordenação André Seffrin. Il. Orlando Pedroso.

Marina Colasanti. Seleção e prefácio Marisa Lajolo.

O país de João. Maria Teresa Andruetto. Trad. Marina Colasanti.

Pra brincar. Manuel Bandeira. Coordenação André Seffrin. Il. Claudia Scatamacchia.

O que se diz e o que se entende. Cecilia Meireles. Coordenação André Seffrin. Apresentação Ignácio de Loyola Brandão.

GLOBO

A fantasia da família distante. Stella Maris Rezende. Il. Laurent Cardon.

Grande sertão: veredas. Adaptação da obra de João Guimarães Rosa. Roteiro Eloar Guazzelli. Arte Rodrigo Rosa.

O livro da literatura. Org. James Canton. Trad. Camile Mendrot.

Reinações de Narizinho. Monteiro Lobato. Apresentação Ruth Rocha. Il. Guazzelli.

GUARDA-CHUVA

A viagem da chama olímpica. Mirna Brasil Portella. Il. Fran Junqueira.

HABILIS PRESS

Cobra Norato e outras miragens. Eloí Boheco. Il. Dane D'Angeli.

HUMANIDADES EDUCAÇÃO

Branca de Neve. Texto e ilustração dos personagens Ben e Bisa; Luis Gustavo. Diagramação, projeto gráfico e ilustrações Félix Reiners.

O casamento do carrapato. Bernardo Lins. Il. George Lopes.

Chiquinho, Chico, Chicão. Bernardo Lins. Il. Túlio Carapiá.

A história das cores. Bernardo Lins. Il. Túlio Carapiá.

João e Maria. Texto e ilustração dos personagens Ben e Bisa; Luis Gustavo. Diagramação, projeto gráfico e ilustrações Félix Reiners.

Palavras amigas. Bernardo Lins. Il. Félix Reiners.

Pinóquio. Texto e ilustração dos personagens Ben e Bisa; Luis Gustavo. Diagramação, projeto gráfico e ilustrações Félix Reiners.

Os sete amigos. Bernardo Lins. Il. Lucio Bouvier.

O tempo brinca de passar. Bernardo Lins. Il. Túlio Carapiá.

INTRÍNSECA

Os irmãos Tapper declaram guerra (um contra o outro). Geoff Rodkey. Trad.

Regiane Winarski. Il. Geoff Rodkey

O mistério do mapa. Jack Chabet. Trad. Carolina Rodrigues. Il. Kory Merritt.

Pax. Sara Pennypacker. Trad. Regiane Winarski. Il. Jon Klassen.

P. S.: Ainda amo você. Jenny Han. Trad. Regiane Winarski.

Simon vs. a agenda Homo Sapiens. Becky Albertalli. Trad. Regiane Winarski.

Sr. Tigre solto na selva. Peter Brown. Trad. Índigo. Il. Peter Brown.

Temporada de acidentes. Moira Fowley-Doyle. Trad. Amanda Moura.

JOSÉ OLYMPIO

O papel de parede amarelo. Charlotte Perkins Gilman. Trad. Diogo Henriques.

LACRE

Galo bota ovo? Laura Cortez Diniz Monteiro. Il. Vanja Freitas.

LÊ

Tudo pode ser brinquedo. Angela Leite de Souza. Il. Angela Leite de Souza.

L&PM

Crime & castigo. Fiódor Dostoiévski;

adaptação e roteiro David Zane Mairowwitz.
Trad. Alexandre Boide.

Odisseia. Homero. Adaptação e roteiro
Christophe Lemoine. Trad. Alexandre Boide.
Desenhos e cores Miguel Lalor Imbiriba.

Os obscuros limites da magia. Pierre Bottero.
Trad. Julia da Rosa Simões.

Os miseráveis. Victor Hugo. Adaptação e
roteiro Daniel Bardet. Trad. Alexandre Boide.
Desenhos Bernard Capó, cores Arnaud.

A pálida luz das trevas. Erik L'Hommmw. Trad.
Julia da Rosa Simões.

A primeira vez. Keith Gray. Trad. Alexandre
Boide.

Robinson Crusóé. Daniel Defoe. Adaptação
e roteiro de Christophe Lemmoine. Trad.
Alexandre Boide. Arte de Jean-Christophe
Vergne.

A volta ao mundo em 80 dias. Júlio Verne.
Adaptação, roteiro, desenhos e cores Chrys
Millien. Trad. Alexandre Boide.

MANATI

Ludi na Floresta da Tijuca. Luciana Sandroni.
Il. Eduardo Albini.

MIGUILIM

Birigüi. Maurício Meirelles. Il. Odilon Moraes.

Cabra cega. Mônica de Aquino. Il. Maurizio
Manzo.

Um coelho de cartola. Mônica de Aquino. Il.
Zeca Campos.

Gato escaldado. Mônica de Aquino. Il.
Humberto Guimarães.

Juventude: tiras em quadrinhos aos montes.
Chantal Herskovic.

Mãe. Cris Guerra. Desenhos Anna Cunha.

Minha mãe é um mico. Soraia Vasconcelos. Il.
Eduardo Santos.

Saída. Juarez Machado.

MRN

O menino dos pés coloridos. Marcos Roberto
do Nascimento. Il. Iara Abreu.

PAULINAS

Aumentei, mas não menti. Antonio Juraci
Siqueira. Xilogravuras Nena Borges e Silvio
Borges.

Aquarela. Pepita Santiago. Il. Bruna Assis Brasil.

Enfim, atleta! Anna Claudia Ramos. Il. Rogério
Coelho.

Era uma vez duas casas. Cláudio Martins. Il.
Cláudio Martins.

O papagaio gaiato. Mario Bag. Il. Mario Bag.

Sertão. Fábio Monteiro. Il. Mauricio Negro.

**Tem oba-oba no baobá: histórias com
perfume da África.** Cláudia Lins. Il. Mauricio
Negro.

Tombo no lombo. André Neves. Il. André
Neves.

PAULUS

Amarelo. Elaine Pasquali Cavion. Il. Veruschka
Guerra.

O presente. Mônica Guttmann. Il. Simone
Matias.

PANDA BOOKS

Um abraço, passo a passo. Tino Freitas. Il.
Jana Glatt.

A bisa fala cada coisa! Carmen Lucia Campos.
Il. Marília Bueno.

E desapareceremos um ao outro. Ivan Jaf.

Estamos no livro errado! Richard Byrne. Trad.
Vanessa Sayuri Sawada. Il. Richard Byrne.

Fofilofa. Regina Soler. Il. Leninha Lacerda.

O grande amigo. Katia Canton. Il. Renato
Moriconi.

Lambidas, rosnadas e mordidas. Toni
Brandão. Il. Eduardo Medeiros.

Limeriques trava-línguas. Viviane Veiga
Távora. Il. Larissa Ribeiro.

O menino e o monstro. Henrique Sitchin. Il.
Evandro Marena.

Meu pequeno botão de rosa. Manuel Filho. Il.
Vivente Mendonça.

Minecraft de A a Z. Sérgio Miranda.

Miúdo. Shirley Souza. Il. Fabiana Shizue.

Quantas gotas tem a chuva? Renata Bueno.

Quando tudo muda. Regina Drummond,
ShirleySouza.

O que cabe num livro? Ilan Brenman. Il.
Fernando Vilela.

PEQUENA ZAHAR

**Os detetives do prédio azul: aventuras
culinárias.** Flávia Lins e Silva. Il. Rafael
Nobre.

PEIROPÓLIS

A instrumentalina. Lídia Jorge. Il. Anna
Cunha.

Macunaíma em quadrinhos. Mário de
Andrade. Adaptado Angelo Abu, Dan X.

O pintor debaixo do lava-louças. Afonso
Cruz.

**Terra de Cabinha: pequeno inventário da
vida de meninos e meninas do sertão.**
Gabriela Romeu; fotos de Samuel Macedo.
Il. Sandra Jávera.

PHYSALIS EDITORA

Minha avó tecia o mundo. Pablo Morenno. Il.
Carla Furlanetto e Maria Helena Furlanetto.

O rei descalço. Pablo Morenno. Il. Laura
Michelli.

PULO DO GATO

Adélia. Jean-Claude Alphen.

Branca de Neve. Jacob e Wilhelm Grimm.
Recontado por Gil Veloso.

Dick Silva no mundo intermediário. Luís
Dill. Il. Márcio Koprowski.

Letras de carvão. Irene Vasco. Trad. Márcia
Leite. Il. Juan Palomino.

Para onde vamos. Jairo Buitrago. Trad.
Márcia Leite. Il. Rafael Yockteng.

Poeminhas da terra. Márcia Leite. Il. Tatiana
Móes.

Todos zoam todos. Dipacho. Trad. Márcia
Leite. Il. Dipacho.

RECORD

O céu noturno em minha mente. Sarah
Hammond. Trad. Maria Beatriz Medina.

O filho querido. Lilli L'Arronge. Trad. Anna
Luiza Cardoso.

O goleiro dos Andes. Antonio Skármeta.
Trad. Julián Fuks.

Holy cow: uma fábula animal. David
Duchovny. Trad. Renata Pettengill. Il.
Natalya Balnova.

O homem do violino. Kathy Stinson. Trad.
Rosa Amanda Starusz. Posfácio Joshua
Bell. Il. Dusàn Petricic.

**Vamos juntas? – o guia da sororidade para
todas.** Babi Souza.

ROCCO

As águas-vivas não sabem de si. Aline
Valek.

As aventuras de Jajá. Susana Schild. Il. Mika
Takahashi.

A bicicleta fantástica. Chris Hoy, Joana
Nadim. Trad. Lucas Peterson.

Uma canção para você. Luiza Trigo.

A Clepsidra de Aldibah. Licia Troisi. Trad.
Aline Leal.

Corvos de Odin. K. L. Armstrong, M. A. Mar
Trad. Edmo Suassuna.

Criaturas estranhas. Peter S. Beagle. Org.
Neil Gaiman. Trad. Antonio Xerxenesky e
Bruno Mattos. Il. Briony Morrow.

Cruéis. Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo.

Dorothy tem que morrer. Danielle Paige.
Trad. Cláudia Mello Bekhassof.

A eternidade pelos astros. Louis Blanqui.
Org. Marco Lucchesi. Trad. Luciana Persice.

Felizmente o leite. Neil Gaiman. Trad. Edmo
Suassuna. Il. Skottie Young.

Filho de Spartacus. Simon Scarrow. Trad.
Priscila Catão.

O grande desafio de ciclismo. Chris Hoy,
Joana Nadim. Trad. Lucas Peterson. Il. Clare
Elsom.

A herdeira da morte. Melinda Salisbury. Trad. Lucas Peterson.

Heróis urbanos. Rubem Fonseca. Il. Rascal.

A improvável teoria de Ana e Zak. Birian Katcher. Trad. Lucas Peterson.

Jovens de elite. Marie Lu. Trad. Rachel Agavino.

Juro pela minha vida. Sara Shepard. Trad. Joana Faro.

Olha só o que você fez. Stephan Pastis. Trad. Raquel Zampil.

Meu [coração] e outros buracos negros: uma faísca pode mudar tudo. Jasmine Warga. Trad. Petê Rissatti.

Missão justiça. Sean Fay Wolfe. Trad. Yuri Riccardone.

Mundo de dragões. Raphael Draccon

Nanook: ele está chegando. Gustavo Bernardo.

Pela noite eterna. Veronica Rossi. Trad. Alice Klesck.

Por um toque de sorte. Carolina Munhóz.

O retrato de Dorian Gray. Oscar Wilde. Adapt. e trad. Clarice Lispector

Seeker: a guerra dos clãs. Arwen Elys Dayton. Trad. Lucas Peterson.

Sete minutos no paraíso. Sara Shepard. Trad. Joana Faro.

O tempo não para. Tamara Ireland Stone. Trad. Débora Isidoro.

Temporada dos ossos. Samantha Shannon. Trad. Cláudia Mello Belhassof.

O túmulo da borboleta. Anne Cassidy. Trad. Viviane Diniz.

Venenosas. Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo.

Winter. Marissa Meyer. Trad. Regiane Winarski.

RONA

Zola e Ana Raio. Denis Leandro Francisco. Il. Maurizio Manzo.

O sapo (des) encantado. Denis Leandro Francisco. Il. Leandro Moraes.

SESI-SP

Abzzz ... Isabel Minhós Martins. Il. Yara Kono.

Arca da cidade: o folclore somos nós! Roberta Inañez e Paulo de Camargo. Il. Orlando Pedroso.

Arca da mata: o folclore somos nós! Roberta Inañez e Paulo de Camargo. Il. Orlando Pedroso.

Na beira da lagoa. Rita Ritovski, Umberto Mancebo, Cia. Malas Portam. Il. Gaco Studio

O caderno da avó Clara. Susana Ventura. Il. Carla Iruستا.

Daqui ninguém passa! Isabel Minhós Martins. Il. Bernardo P. Carvalho.

Enquanto estivermos vivos. Anne-Laure Bondoux. Trad. Naiana Bueno.

Uma escola em jogo: esporte, poesia e histórias de amor. José Santos Rogério Corrêa. Il. Quanta Estúdio.

Escorpiana para montar - Ra guya' ti meuxubi ro'. Graciela Biale. Trad. de J. R. Penteado. Il. Istvansch.

Folha de papel. Francisco Hinojosa. Trad. J. R. Penteado. Il. Rafael Barajas, El Fisgón.

O homem que foi um mapa. Igancio Padilla. Trad. Fernando Paz. Il. Rafael Barajas, El Fisgón

O lápis. Paula Bossio.

O menino, o assovio e a encruzilhada. Afonso Borges. Il. Alexandre Rampazo.

Uma onda pequenina. Isabel Minhós Martins. Il. Yara Kono.

Palmas para Picolina. Claudio Fragata. Il. Alexandre Camanho.

O pé de guaraná. Umberto Mancebo, Cia. Malas Portam. Il. Gaco Studio.

A pior senhora do mundo. Francisco Hinojosa. Trad. J. R. Penteado. Il. Rafael Barajas, El Fisgón.

Se virando sozinho. Francisco Hinojosa. Trad. Inês Achcar. Il. Rafael Barajas.

Te amo mais que sal. Luciano Saracino, Daniel Roldán.

Tudo o que não tem fim - contos para ler e ouvir. Rodrigo Feres. Il. Bruno Jotta.

SONETO

Enchente. Iusta Caminha. Il. Romont Willy.

TORDESILHINHAS

O segredo do anel e outros contos do bem-viver. Lauro Henriques Jr., Ionit Zilberman.

UNISUL

Literatura infantil e juvenil: do literário a outras manifestações estéticas. Eliane Debus, Dilma Beatriz Juliano, Neila Bortolotto.

VARAL

Sem pé nem cabeça. Viviane Veiga Távora. Il. Gustavo Abumrad.

VERUS

O reino dos sonhos. B. F. Parry. Trad. André Telles.

VIAJANTE DO TEMPO

A árvore da chuva. Agnès de Lestrade. Trad. Regis L. A. Rosa. Il. Claire Degans.

Diarabi e Mansa. Souleymane Mbodj. Trad. Regis L. A. Rosa. Il. Judith Gueyfier.

Navio negreiro no mar do branco do olho. Clovis Levi. Il. Vanessa Rosa.

ZAHAR

As aventuras de Hobin Hood. Alexandre Dumas. Trad. Jorge Bastos.

O Conde de Monte Cristo. Alexandre Dumas. Tradução, apresentação e notas André Telles e Rodrigo Lacerda.

Os livros da selva: contos de Mowgli e outras histórias. Rudyard Kipling. Tradução, apresentação e notas Alexandre Barbosa de Souza com a colaboração de Rodrigo Lacerda.

Tudo muda. Anthony Browne. Trad. Clarice Duque Estrada.

A volta de Sherlock Holmes. Arthur Conan Doyle. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges.

ZIT

Aniversário no cemitério. Alexandre de Castro Gomes. Il. Cris Alhadeff.

A casa e o mundo lá fora: cartas de Paulo Freire para Nathercinha. Pesquisadoras Cristina Lacleite Porto, Denise Sampaio Gusmão. Il. Bruna Assis Brasil.

Família alegria. Cristina Villaça. Il. Carla Iruستا.

Família de todo jeito. Ana Claudia Gondim. Il. Rita Carelli.

Mãos de godê. Binho Cultura. Il. Chris Eich. MeniNÃO ou visszautasítás. Marcos Saboya. Il. Mariana Massarani.

O mundo da Ivy: 11 anos da dowzinha muito feliz. Angélica Lopes. Il. Cris Alhadeff.

Mussá: um conto popular africano. Maria Clara Cavalcanti. Il. Allan Rabelo.

O olho da rua. Moisés Liporage. Il. Alexandre Rampazo.



ENCARTE NOTÍCIAS 09 | SETEMBRO 2016

FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Os dados de catalogação dos livros relacionados estão disponíveis para pesquisa no site:

<http://biblioteca.fnlij.org.br:81/pergamum/biblioteca/>